ESTUDO DOS ISOLADOS CLÍNICOS DE *Escherichia coli* e *Klebsiella spp* PRODUTORES DE BETA-LACTAMASE DE ESPECTRO AMPLIADO (ESBL)

Vania Dariva Conte (BIC-UCS), Cláudia Wollheim, Sérgio O. P. da Costa, Sergio Echeverrigaray, Fernando J. Schreiner, Ivani M. F. Guerra - Dept^o de Ciências Biomédicas/Centro de Ciências Biológicas e da Saúde/UCS; Afonso L. Barth - Unidade de Microbiologia/Hospital de Clínicas de Porto Alegre - vdconte@yahoo.com.br

As beta-lactamases de espectro ampliado (ESBL) são enzimas que degradam praticamente todos os antimicrobianos beta-lactâmicos, exceto carbapenêmicos e cefamicinas, que vêm sendo detectadas mundialmente, e em número crescente, especialmente em Escherichia coli e Klebsiella spp, importantes patógenos nosocomiais. O presente trabalho analisou isolados hospitalares de E. coli e Klebsiella spp, no período de março de 2003 a março de 2005, objetivando: 1.Determinar a prevalência de isolados produtores de ESBL e; 2.Verificar a procedência dos isolados produtores de ESBL quanto ao material clínico e unidade de internação do paciente. Na detecção dos isolados produtores de ESBL empregouse o método fenotípico, baseado em testes de triagem e confirmatórios, pela técnica de disco-difusão, recomendado pelo CLSI (Clinical and Laboratory Standards Institute). O teste de triagem avaliou a sensibilidade à ceftazidima (CAZ), cefotaxima (CTX), ceftriaxone (CRO) e aztreonam (ATM) e o confirmatório comparou os halos de inibição para CAZ e CTX, com e sem ác. clavulânico. Foram analisadas 310 amostras de E. coli e 128 de Klebsiella spp, totalizando 438 isolados hospitalares. A prevalência de produtores de ESBL pelo teste confirmatório foi de 3,2%(10) para E. coli e 34,3%(44) para Klebsiella spp, num total de 54 amostras, enquanto que o teste de triagem identificou 74 possíveis fenótipos ESBL positivos. No total das 54 amostras produtoras de ESBL, 42,6%(23) foram isolados de urina, seguido do aparelho respiratório e sangue, ambos com 24%(13), 5,5%(3) ponta de catéter e 3,7%(2) de líquidos/secreções. Em relação à unidade de internação dos pacientes com isolados produtores de ESBL, 51,8%(28) foram originários das Unidades de Internação Intensiva (UTI), 37%(20) e de Internação Clínica Cirúrgica e 5,5%(3) para a Internação Pediátrica e Urgência e Emergência. Os resultados obtidos mostraram uma alta prevalência de isolados ESBL positivos dentre as amostras de Klebsiella spp (34,3%), sendo a maioria proveniente da urina de pacientes da UTI. Esta preocupante prevalência de fenótipos ESBL positivos detectada demonstra a grande importância médica da pesquisa laboratorial de isolados produtores de ESBL, especialmente no caso de Klebsiella spp, para que seja eleita a terapia mais adequada, bem como, prevenir e desacelerar a perda gradativa desses antimicrobianos do arsenal terapêutico.

Palavras-chave: Beta-lactamase de espectro ampliado, E. coli, Klebsiella spp

Apoio: UCS